Língua Portuguesa – começando do ZERO

Apostila 13 (Teoria essencial)

Sintaxe de colocação pronominal

Em primeiro lugar, cumpre ressaltar que a colocação pronominal, na Língua Portuguesa, restringe-se praticamente à perfeita disposição dos pronomes oblíquos átonos: me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes.

Tais pronomes podem assumir uma das seguintes posições:

a) **Próclise** → pronome oblíquo colocado **antes** do verbo
b) **Mesóclise** → pronome oblíquo colocado no **meio** do verbo
c) **Ênclise** → pronome oblíquo colocado **depois** do verbo

Primeiros exemplos:

* Ele **me** disse que amanhã faltará a aula.
pronome proclítico

* Retira-**lo**-ia do local se eu pudesse.
pronome mesoclítico

* Entregaram-**nos** todos os documentos hoje pela manhã.
pronome enclítico

Colocação pronominal

Regras gerais

I – A PRÓCLISE

O pronome oblíquo átono ficará proclítico ao verbo por causa dos seguintes fatores que o atraem:

a) Palavras de valor negativo (não, nunca, jamais, ninguém, nada, nem (= e nem) etc.

* **Jamais** nos consideraremos melhores do que os outros.

* **Não** o permitiram a conversão de real para dólar.

b) Advérbios e pronomes indefinidos.

* **Aqui** se faz, **aqui** se paga.

* Nem **sempre** se enxergam as disparidades do mundo contemporâneo.

Observação: Se houver pausa depois do advérbio, o pronome ficará enclítico. Se o verbo estiver no futuro, emprega-se a mesóclise.

* **Enfim,** encontrei-**o** na Estação da Luz.

* **Amanhã,** encontrar-**me**-ei com o Luís Antônio para uma conversa de negócios.

c) Pronomes relativos (que, o qual, a qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas, onde, quem etc).

* As informações, **que** te deram, parece terem mexido com o teu íntimo.

d) Pronomes demonstrativos (este, esta, isto, aquele, aquela, aquilo etc).

* Tudo **aquilo** lhe passou despercebido.

* **Esta** me contou uma versão esquisita do caso. **Aquele** nos disse totalmente o contrário desse ai.

e) Conjunções subordinadas (quando, se, já que, porque, embora, enquanto, como, à medida que etc.)

* **À medida que** se estuda, aprende-se mais.

* **Enquanto** me diziam aquilo, eu permanecia imóvel.

f) Verbo no gerúndio precedido da preposição “em”.

* **Em** se **tratando** de finanças, procure o sr. João Alberto.

* **Em** se **pensando** em viagens, é sempre bom procurar uma boa empresa de turismo.

g) Conjunção coordenativa alternativa.

* **Ou** se casa comigo, **ou** se casa com o meu primo.

Além desses fatores, a próclise é de rigor:

a) Nas orações exclamativas e nas optativas (orações que exprimem desejo):

* Que Deus te proteja.

* Bons ventos os levem em paz!

b) Nas orações interrogativas em que haja pronomes interrogativos:

* Quem vos falou sobre o problema dela?

c) Com verbos no infinitivo pessoal precedido de preposição:

* Demiti os dois funcionários por se queixarem demais.

II – A MESÓCLISE

Como já se mencionou, a mesóclise consiste na colocação do pronome oblíquo átono no meio do verbo. Isso ocorre apenas com dois tempos do modo indicativo: o futuro do presente e o futuro do pretérito, pois se trata de dois tempos compostos.

Dessa forma, teremos:

* Compraria o carro se eu pudesse. = **Comprá-lo-ia** se eu pudesse.

* Encontrá-lo-á deitado numa rede bem vistosa à varanda da casa grande.

III – A ÊNCLISE

O pronome oblíquo átono ficará enclítico ao verbo nas seguintes circunstâncias:

a) Quando o verbo iniciar o período:

* Conta-me logo tudo que sabes, Marcílio.

b) Com o verbo no gerúndio, desde que não forme locução verbal ou que não esteja precedido da preposição "em" ou de qualquer elemento de atração.

* Não farei mais a reunião, disse ele **levantando**-se rapidamente.

c) Com verbos no imperativo afirmativo.

* Deixe a sala agora e entregue-se aos estudos se quiser ser aprovado no final do ano.

d) Com verbos no infinitivo regidos da preposição "a", em se tratando dos pronomes oblíquos vocálicos "o, a, os, as", os quais assumirão, obrigatoriamente, as formas "lo, la, los, las".

* Jamais me recusaria a recebê-los.

IV – COLOCAÇÃO DOS PRONOMES OBLÍQUOS NAS LOCUÇÕES VERBAIS

A partir de agora, vamos usar o conhecimento acima para posicionar corretamente os pronomes oblíquos dentro das locuções verbais. O assunto não é difícil, mas você precisa estar bem atento às orientações abaixo. Vamos lá!

Primeiramente, vamos relembrar o que é uma locução verbal:

Observe agora as possíveis colocações dos oblíquos nas locuções verbais:

1. Verbo auxiliar + infinitivo:

* Os homens devem amar uns aos outros. (se)

→ Os homens **se** devem amar uns aos outros. (Próclise ao verbo auxiliar)
→ Os homens devem-**se** amar uns aos outros. (Ênclise ao verbo auxiliar)
→ Os homens devem amar-**se** uns aos outros. (Ênclise ao verbo principal – infinitivo)
→ Os homens devem **se** amar uns aos outros. (Pronome solto no meio da locução)

2. Verbo auxiliar + gerúndio:

* Os olhos da personagem foram enchendo de lágrimas. (se)

→ Os olhos da personagem **se** foram enchendo de lágrimas. (Próclise ao verbo auxiliar)
→ Os olhos da personagem foram-**se** enchendo de lágrimas.(Ênclise ao verbo auxiliar)
→ Os olhos da personagem foram enchendo-**se** de lágrimas.(Ênclise ao verbo principal – gerúndio)
→ Os olhos da personagem foram **se** enchendo de lágrimas.(Pronome solto no meio da locução)

3. Verbo auxiliar + particípio:

* O time tem dado muitas decepções. (nos)

→ O time **nos** tem dado muitas decepções. (Próclise ao verbo auxiliar)
→ O time tem-**nos** dado muitas decepções. (Ênclise ao verbo auxiliar)
→ O time tem **nos** dado muitas decepções. (Pronome oblíquo solto no meio da locução)